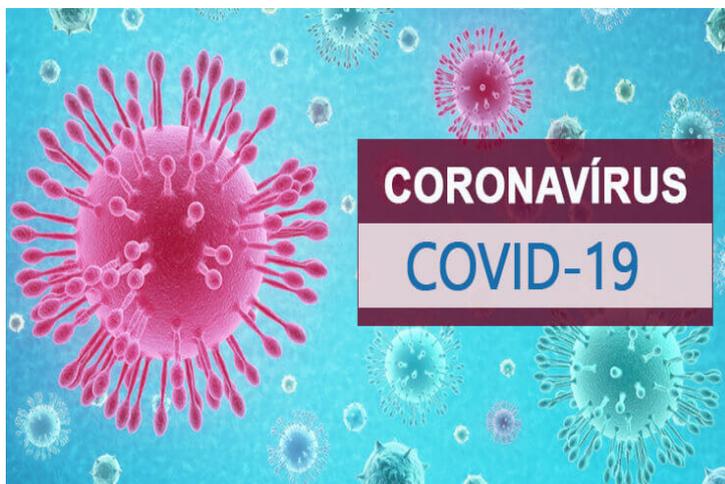


28/05/2020 12:39 - Força-tarefa do governo vai auxiliar São Miguel do Guaporé no controle de casos da Covid-19



Um grupo de técnicos da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) e da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) se deslocou na quarta-feira (27) para São Miguel do Guaporé onde, através de uma força-tarefa, unirão esforços para conter o avanço da Covid-19 no município.

Conforme o último boletim, na cidade foram confirmados 46 casos da doença, sendo registrado dois óbitos. Para um município pequeno, essa incidência de casos por habitantes é considerada significativa, e acendeu o alerta do governo para dar uma atenção especial à população desta cidade.

[Ontem a justiça mandou interditar um frigorífico com contaminação em massa de Covid-19.](#)

”Eles foram para dar suporte ao município com informações técnicas, identificação de fragilidades e oportunidades, e otimizar os serviços realizando um trabalho junto com o município para melhorar esse cenário e evitar que exista uma situação descontrolada na cidade”, afirma o coordenador do eixo operacional do Sistema de Comando de Incidentes – Sala de Situação Integrada (SCI) e técnico da Agevisa, Kerry Alisson Souza.

Essa já é a segunda força-tarefa montada para socorrer municípios. “ Vamos fazer algo similar ao que estamos fazendo em Guajará-Mirim. Temos que cuidar de todos os municípios que são como filhos que, quando pedem socorro, nos dedicamos para auxiliar, e agora vamos fazer isso em São Miguel do Guaporé”, garante o secretário de Estado da Saúde, Fernando Máximo.

O grupo que realizará trabalho integrado São Miguel do Guaporé, através desta força-tarefa, tem a missão de identificar os fatores que precisam ser trabalhados para melhorar o fluxo de atendimento de pacientes com Covid-19, a exemplo do que está sendo feito em Guajará-Mirim, onde a equipe do Estado e município estão juntos já colhendo melhores índices como queda da taxa de mortalidade, busca ativa dos casos confirmados e suspeitos, e atendimento mais precoce dos casos positivos.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia